



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Efeito da N-acetilcisteína na crise epiléptica aguda induzida por pentilenotetrazol em peixes-zebra
Autor	THAILANA STAHLHOFER BUSS
Orientador	ÂNGELO LUIS STAPASSOLI PIATO

Efeito da N-acetilcisteína na crise epiléptica aguda induzida por pentilenotetrazol em peixes-zebra

Autora: Thailana Stahlhofer Buss

Orientador: Angelo Piato

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Justificativa: a epilepsia é caracterizada pela ocorrência de crises espontâneas e recorrentes e encontra-se entre as principais doenças neurológicas. O tratamento é feito principalmente com antiepiléticos, no intuito de diminuir/impedir a ocorrência das crises. De 30-40% dos pacientes não respondem e 80% apresentam efeitos adversos relacionados aos fármacos. Esse panorama justifica a busca por novos compostos com melhor perfil terapêutico. **Objetivo:** avaliar os efeitos da N-acetilcisteína (NAC) em um modelo de crise epiléptica aguda induzida por pentilenotetrazol (PTZ) em peixes-zebra. **Metodologia:** 80 peixes-zebra (CEUA/UFRGS n° 35823) foram alocados randomicamente em cinco grupos: controle, diazepam (DZP) 50 mM, N-acetilcisteína (NAC) 0,1, 1,0 e 10 mg/L (n= 16). Os animais foram inicialmente colocados em béqueres com 400 mL de solução, conforme acima, por 40 minutos. Posteriormente, os animais foram expostos individualmente a uma solução de PTZ 10 mM em um aquário de observação por 20 min. Os estágios das crises foram quantificados em escores como segue: (0) nados curtos, (1) aumento na atividade natatória e na abertura opercular, (2) movimentos erráticos, (3) movimentos circulares, (4) crise do tipo clônica, (5) crise do tipo tônica e (6) morte. Foi avaliado também a latência para os estágios 4 e 5. Os comportamentos foram analisados cegamente no software BORIS®. Dados analisados por ANOVA/Tukey. **Resultados:** DZP diminui as crises induzidas pelo PTZ ($p < 0,05$), mas não alterou a latência para os estágios 4 e 5. NAC não foi capaz de diminuir as crises induzidas por PTZ, nem alterou a latência para os estágios 4 e 5. Nas condições experimentais testadas nesse trabalho, NAC não foi capaz de bloquear os efeitos do PTZ.